

GRUPO DE TRABALHO

PÓLOS DE COMPETITIVIDADE E CLUSTERS

Audições

Com vista à recolha de contributos dos Pólos de Competitividade e Clusters, solicita-se uma resposta, tão sintética quanto possível, às seguintes questões:

SECTOR:

1. Caracterização (localização geográfica, emprego, volume de negócios, peso no PIB)

No que se refere ao posicionamento deste Pólo de Competitividade e Tecnologia, este deverá abranger, no limite, a totalidade do espectro das actividades desenvolvidas do sector das TICE em Portugal. De qualquer forma, e como objectivo, espera-se concentrar neste Pólo o conjunto mais representativo em Portugal de entidades deste sector, desenvolvendo, em paralelo, interacções com outros actores que não sendo deste sector, são fundamentais para o seu desenvolvimento e.g. AICEP – Portugal Global, IAPMEI e ADI.

Caracterização do sector.

Delimitação do sector

Classificação das Actividades Económicas (CAE REV.3)	
26110	Fabricação de componentes electrónicos
26120	Fabricação de placas de circuitos electrónicos
26200	Fabricação de computadores e de equipamento periférico
26300	Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
26400	Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares

26511	Fabricação de contadores de electricidade, gás, água e de outros líquidos
26512	Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, navegação e outros fins, n.e.
26520	Fabricação de relógios e material de relojoaria
26600	Fabricação de equipamentos de radiação, electromedicina e electroterapêutico
26701	Fabricação de instrumentos e equipamentos ópticos não oftálmicos
26702	Fabricação de material fotográfico e cinematográfico
26800	Fabricação de suportes de informação magnéticos e ópticos
27310	Fabricação de cabos de fibra óptica
27320	Fabricação de outros fios e cabos eléctricos e electrónicos
58210	Edição de jogos de computador
58290	Edição de outros programas informáticos
60100	Actividades de rádio
60200	Actividades de televisão
61100	Actividades de telecomunicações por fio
61200	Actividades de telecomunicações sem fio
61300	Actividades de telecomunicações por satélite
61900	Outras actividades de telecomunicações
62010	Actividades de programação informática
62020	Actividades de consultoria em informática
62030	Gestão e exploração de equipamento informático
62090	Outras actividades relacionadas com as tecnologias da informação e informática

63110	Actividades de processamento de dados, domiciliação de informação e actividades relacionadas
63120	Portais Web
63910	Actividades de agências de notícias
63990	Outras actividades dos serviços de informação, n.e.

O Sector das TICE (2008)

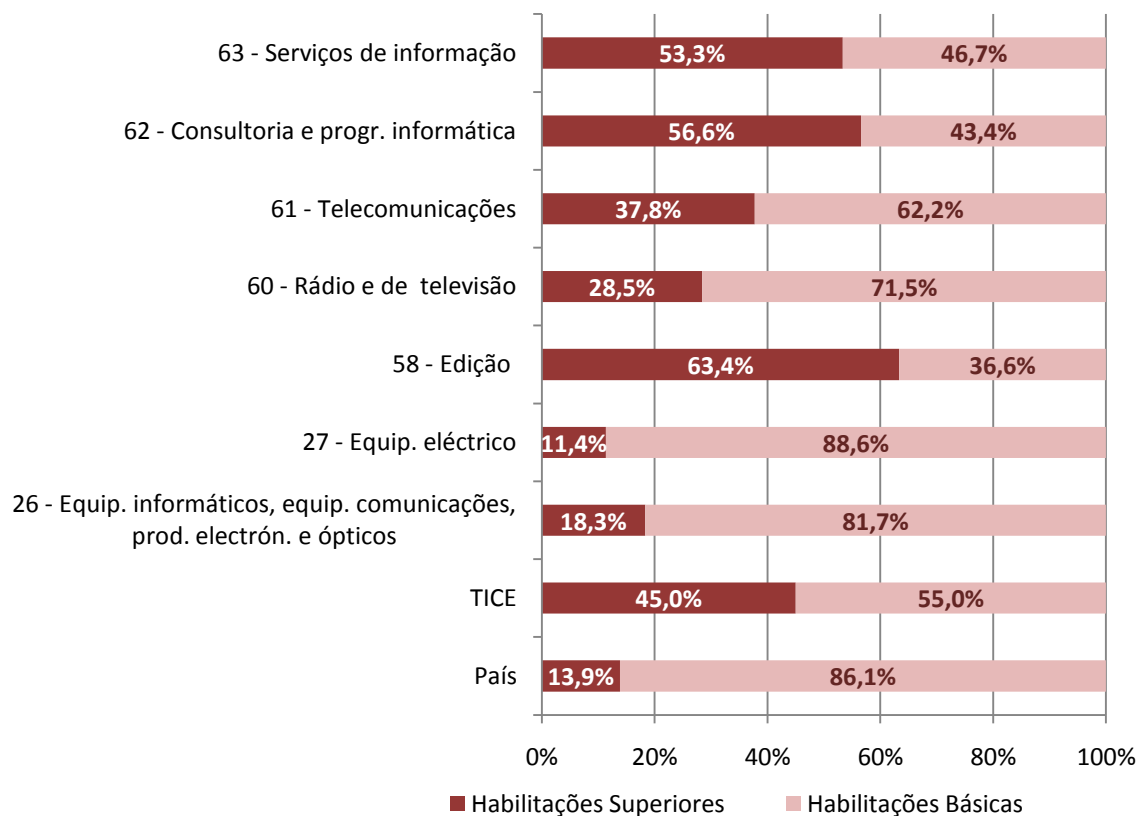
Região	Estabelecimentos		Emprego		Dim. média dos estab.	Peso no total nacional do sector	Peso das TICE na região	QL
	nº	%	nº	%				
Norte	959	26,5%	15.758	26,9%	16,4	26,9%	1,4%	0,8
Centro	570	15,8%	5.800	9,9%	10,2	9,9%	0,9%	0,5
Lisboa	1.715	47,5%	34.327	58,5%	20,0	58,5%	3,4%	1,9
Alentejo	120	3,3%	1.154	2,0%	9,6	2,0%	0,6%	0,3
Algarve	135	3,7%	784	1,3%	5,8	1,3%	0,5%	0,3
Açores	61	1,7%	444	0,8%	7,3	0,8%	0,8%	0,4
Madeira	54	1,5%	421	0,7%	7,8	0,7%	0,6%	0,3
Portugal	3.614	100,0%	58.688	100,0%	16,2	100,0%	1,8%	1,0

Distribuição regional (2008)

Região	Peso no total nacional das TICE	Peso das tice na região	QL	dimensão média estabelecimentos
Grande Lisboa	52,4%	3,7%	2,1	20,3
Grande Porto	17,4%	2,4%	1,3	17,1
Península de Setubal	6,1%	2,1%	1,1	18,2
Cávado	5,2%	2,4%	1,3	23,5
Baixo Vouga	4,2%	2,0%	1,1	20,7

Ave	2,3%	0,8%	0,4	13,9
Baixo Mondego	2,0%	1,3%	0,7	10,0
Algarve	1,3%	0,5%	0,3	5,8
Alentejo Central	1,1%	1,5%	0,8	18,5
Pinhal Litoral	1,1%	0,6%	0,4	6,2
Oeste	1,0%	0,6%	0,3	6,4

Qualificação da mão-de-obra (2008)



Candidaturas aos Sistemas de Incentivos (2009)

Região	Investimento em TICE		Distribuição regional do investimento		% no total regional	
	€	Nº	€	nº	€	nº
Norte	455.663.921	473	48,8%	40,8%	10,7%	10,1%
Centro	159.734.495	298	17,1%	25,7%	2,3%	9,6%
Lisboa	234.984.021	261	25,2%	22,5%	21,7%	31,8%
Alentejo	19.275.673	44	2,1%	3,8%	0,6%	6,2%
Algarve	11.687.038	29	1,3%	2,5%	3,8%	9,9%
Multi-Regiões	52.816.395	53	5,7%	4,6%	5,5%	11,3%
Portugal	934.161.543	1.158	100,0%	100,0%	5,5%	11,5%

2. Grau de abrangência territorial

Como referido, é de esperar, numa primeira fase, que o grau de abrangência territorial deste Pólo de Competitividade e Tecnologia seja coincidente com a área de abrangência territorial das entidades que o virão a compor e que estão concentradas, como se disse atrás, nas NUT III do Baixo Vouga, do Baixo Mondego, do Ave, do Cávado, bem como nas áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e na Madeira. Contudo, e tendo em conta a dinâmica já instalada em outras áreas territoriais, é de esperar que o Pólo venha a desenvolver actividades na totalidade do território português, sendo de destacar, em adição às áreas referidas, as áreas geográficas de Vila Real, Bragança, Viseu, Leiria, Portalegre, Évora e Algarve. Desta forma, será de esperar uma maior abrangência territorial do TICE.PT, numa primeira fase nas regiões com maior história em Portugal no âmbito das TICE, não se excluindo a participação e protagonismo de outras entidades e territórios fora dessas regiões.

3. Relação com o Estado (financiamento e outros)

Ao aprovar o Polo de Competitividade TICE.PT por um período de 3 anos, em 17 de Julho de 2009, ao ser-lhe atribuído um financiamento para o funcionamento do Pólo, no valor total elegível de € 1.509.940,00 a que corresponde um incentivo de 75% no valor de € 1.132.455,00, foi criado um instrumento de dinamização do sector, que visa fundamentalmente contribuir para a definição das linhas dos concursos públicos do COMPETE no sector das TICE e fomentar o lançamento de projectos pelas empresas do sector nas áreas consideradas prioritárias.

Neste momento estão em funcionamento as linhas de financiamento do COMPETE (QREN) e do 7º programa Quadro (EU).

4. Práticas de internacionalização

Promoção de projectos de Internacionalização e suporte a participação em feiras e missões internacionais.

Contactos com Polos de Competitividade Internacionais, exemplo a Cap Digital, pólo da região de Paris, que já participou numa reunião de concertação do TICE.PT em Setembro 2010.

5. Principais ameaças e oportunidades identificadas

Base Empresarial

Ameaças

- Existência de pólos de desenvolvimento na área das TICE em países com custos de mão-de-obra qualificada significativamente mais baixos do que os praticados em Portugal;
- Políticas continuadas de redução de custos com fornecedores e consequente esmagamento de preços, por parte dos grandes clientes;
- Falta de dimensão do mercado doméstico à escala global, que dificulta a credibilização das implementações nacionais, como exemplos de referência;
- Concorrência externa na captação de recursos humanos.

Oportunidades

- Enquadramento institucional resultante do Plano Tecnológico;
- Apoio político a iniciativas de combate à info-exclusão, promovendo o aumento do consumo de produtos e serviços de TICE;
- Empenho do Estado na modernização administrativa;
- Receptividade dos portugueses para a adopção de novidades tecnológicas;
- Novas formas de organização do trabalho;
- Sensibilidade social para a crescente necessidade de uma gestão eficaz dos recursos, nomeadamente energéticos e ambientais;
- Aumento da utilização de TICE em todas as indústrias e serviços;
- Aproveitamento das ligações internacionais das empresas de maior dimensão para potenciar a internacionalização das PME's de menor dimensão.
- Necessidade da criação de condições para que os resultados dos projectos nacionais de I&D possam ter oportunidades de demonstração, nomeadamente ao nível do maior comprador nacional – o Estado

Capacidades/competências de I&DT

Ameaças

- Perda de competitividade e de notoriedade dos centros de saber;

- Dificuldade de rentabilização dos resultados da actividade de I&DT, com a consequente perda de oportunidade de criação de riqueza;
- Desperdício de recursos materiais e humanos;
- Vulnerabilidade perante a possibilidade de aproveitamento comercial por parte de terceiros dos resultados.

Oportunidades

- Prioridade dada pelo poder político ao incremento do investimento em I&DT, quer a nível nacional quer a nível da UE, tendo no horizonte a meta dos 3% do PIB;
- Crescente sensibilidade das empresas para a importância do investimento em I&DT e inovação, como veículo de criação de valor;
- Desenvolvimento de actividades de I&DT colectiva, nomeadamente por parte das PME's, configuráveis em SI do QREN;
- Possibilidade de ganhos consideráveis na obtenção de resultados da actividade de I&DT através da concertação na acção e nos ganhos de escala.

Capacidades / Competências em Formação Profissional

Ameaças

- Pressão de quantidade sobre qualidade;
- Evolução demográfica desfavorável;
- Ausência de políticas de longo prazo;
- Fragmentação da formação.

Oportunidades

- Crescente procura de graduados;
- Surgimento de novos públicos, nomeadamente através da “educação ao longo da vida”;
- Consolidação do relacionamento com a economia local, regional e nacional (reforço da cooperação em redes com agentes económicos; criação de mecanismos de *feed-back* Empresas-Sistema de Ensino);
- Crescente motivação para formação avançada.

Competitividade Territorial

Ameaças

- Deslocalização / Extinção de Centros de I&DT;

- Deslocalização dos Centros de Serviços TICE;
- Fuga de talentos.

Oportunidades

- Oportunidades motivadas pelo QREN;
- Captação de investimento estrangeiro;
- Localização de centros de serviços na área das TICE (nearshore);
- Adopção fácil das TICE pela população;
- Oportunidades dos Programas Quadro da UE.

PÓLO DE COMPETITIVIDADE / CLUSTER:

1. Balanço da actuação desde 2008

O TICE.PT envolve actualmente 49 entidades das quais 54% são Empresas, 26% pertencem ao Sistema Científico e Tecnológico Nacional e 20% são Associações, distribuídas essencialmente pelas Regiões Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo. Estas 49 entidades representam um volume de negócios de M€ 1800 (1,16 % do PIB), M€ 290 de exportações, M€ 124 de investimento em Investigação, Desenvolvimento e Inovação e 14.000 empregos directos.

Principais actividades (maior detalhe em anexo):

- 1 - Gestão e Coordenação
- 2 - Concertação TICE.PT
- 3 - Interface com a Envolvente
- 4 - Internacionalização TICE.PT
- 5 - Acompanhamento Sector Económico TICE
- 6 - Divulgação e Disseminação

2. Financiamento de projectos (público/privado/parcerias), nomeadamente no âmbito do QREN

Na sequência da apresentação da revisão do Programa de Acção em Maio de 2009, o TICE.PT foi reconhecido formalmente, por um período de 3 anos, em 17 de Julho. Nesse dia foram assinados o contrato de reconhecimento e o contrato SIAC de financiamento para o funcionamento do Pólo, no valor total elegível de € 1.509.940,00 a que corresponde um incentivo de 75% no valor de € 1.132.455,00.

O contrato deverá ser executado em 36 meses entre 2009-06-01 e 2012-05-31.

O programa de acção aprovado engloba 12 projectos âncora, com um envelope financeiro de cerca de 109 M€ a serem potencialmente financiados pelo Compete e PO Centro.

3. Execução física e financeira

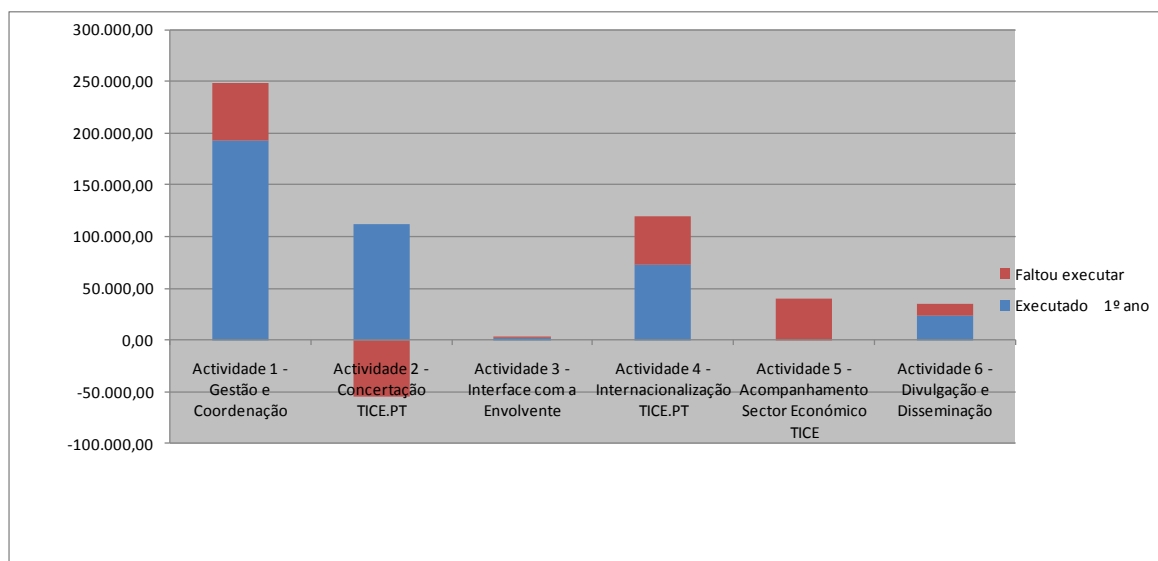
O Projecto 7591 Estaleiro TICE.PT terminou o 1º ano de actividade com a execução financeira de 402.330,08 Euros correspondendo a 26.65% do investimento global elegível de 1.509.940,00 Euros. Relativamente ao valor planeado para o 1º ano, 503.640,04 Euros, o grau de execução foi de 79,88%.

Durante o 1º ano foi solicitado ao COMPETE um adiantamento no valor de 15 % do montante a financiar, 1.132,455 Euros (75% do elegível), tendo sido recebido, em 8 de Fevereiro de 2010, o montante de 169.868,25 Euros. Foi igualmente apresentado em 27 de Maio um pedido de reembolso intercalar, no valor de 267.667,82 Euros

O Projecto Estaleiro TICE.PT encontra-se dividido em 6 actividades: Gestão e Coordenação, Concertação TICE.PT, Interface com a Envolvente, Internacionalização TICE.PT, Acompanhamento do Sector Económico e Divulgação e Disseminação.

Grau de execução – 1º ano: (em Euros)

Actividades	Executado 1º ano	Faltou executar	Previsto 1º- ano	% Execução
Actividade 1 - Gestão e Coordenação	192.690,55	55.709,49	248.400,04	77,57%
Actividade 2 - Concertação TICE.PT	111.664,14	-54.964,14	56.700,00	196,94%
Actividade 3 - Interface com a Envolvente	2.247,08	1.672,92	3.920,00	57,32%
Actividade 4 - Internacionalização TICE.PT	72.722,39	47.277,61	120.000,00	60,60%
Actividade 5 - Acompanhamento Sector Económico TICE	0,00	40.000,00	40.000,00	0,00%
Actividade 6 - Divulgação e Disseminação	23.005,92	11.614,08	34.620,00	66,45%
Total	402.330,08	101.309,96	503.640,04	79,88%


Grau de execução relativamente ao total do projecto: (em Euros)

Actividades	Executado 1º ano	Falta Realizar	Total projecto	% Execução
Actividade 1 - Gestão e Coordenação	192.690,55	486.409,45	679.100,00	28,37%
Actividade 2 - Concertação TICE.PT	111.664,14	101.035,86	212.700,00	52,50%
Actividade 3 - Interface com a Envolvente	2.247,08	9.512,92	11.760,00	19,11%
Actividade 4 - Internacionalização TICE.PT	72.722,39	299.277,61	372.000,00	19,55%
Actividade 5 - Acompanhamento Sector Económico TICE	0,00	125.000,00	125.000,00	0,00%
Actividade 6 - Divulgação e Disseminação	23.005,92	86.374,08	109.380,00	21,03%
Total	402.330,08	1.107.609,92	1.509.940,00	26,65%

